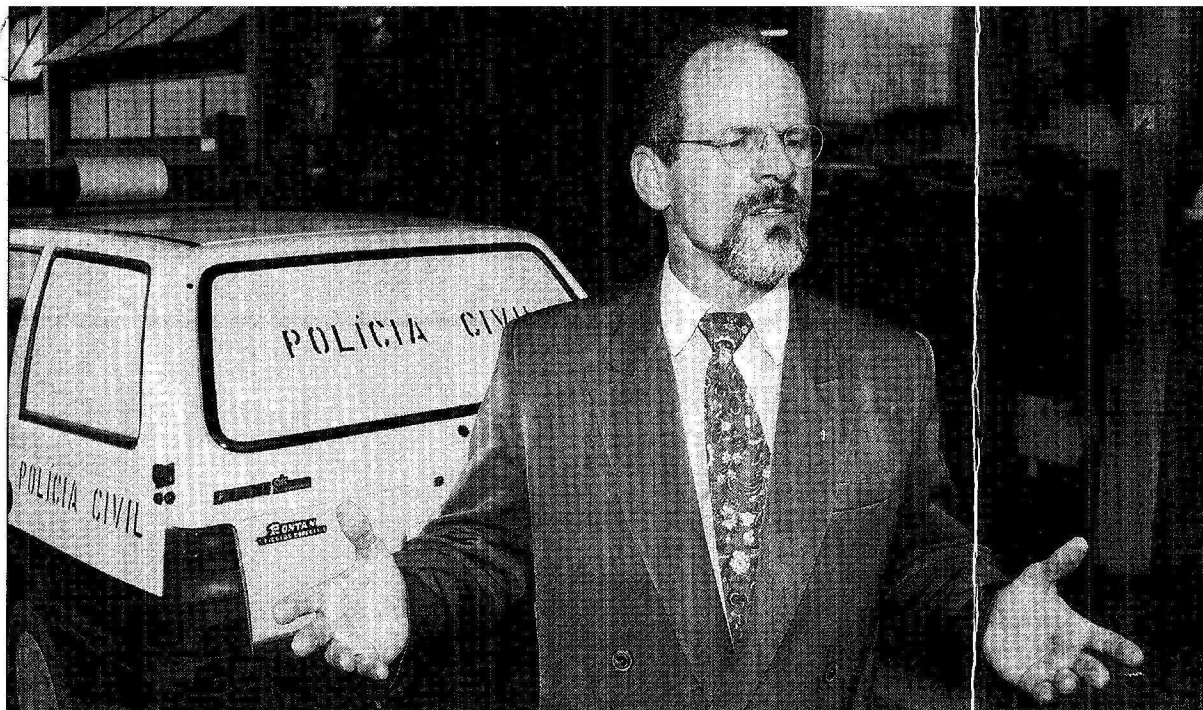




Presidente do sindicato, delegado Achilles de Oliveira, quer a equiparação salarial dentro das mesmas funções

SEGURANÇA

Delegados ameaçam com greve

Os delegados de Polícia do Distrito Federal poderão entrar em greve depois da Semana Santa. Ontem, em assembléia geral com a presença de 84 dos 157 integrantes da categoria, eles decidiram pelo indicativo de greve. Os delegados reduziram sua lista de exigências e pedem apenas que os salários sejam equiparados dentro da categoria.

Hoje, um delegado nível dois, que está há algum tempo na carreira, recebe um salário de R\$ 4.198,00. Um delegado nível dois admitido no último concurso recebe apenas R\$ 3.049,00. "São pessoas que realizam a mesma tarefa, têm a mesma carga de trabalho e por isso precisam receber o mesmo salário", ressalta o presidente da categoria, Achilles Benedito de Oliveira.

Em busca de uma solução, a dire-

toria do Sindicato dos Delegados de Polícia do Distrito Federal (Sindepó) e o governador Cristovam Buarque se encontrarão, na próxima segunda ou terça-feira, com o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

"Sabemos que uma decisão favorável depende do governo federal, que repassa a verba destinada à segurança pública no DF, e vamos até o ministro para procurar sensibilizá-lo para o problema", disse Achilles.

Em troca da solução do que chamam de "isonomia interna", os delegados de polícia abriram mão de reivindicar, no momento, outras questões que consideram grave: a isonomia salarial da categoria com os procuradores estaduais, prevista na Constituição, e o direito ao ticket-alimentação. Outro ponto que os delegados levantam é a carga de tra-

balho excessiva, em função das atuais deficiências de pessoal da Polícia Civil.

PESSOAL

"Hoje, das 400 vagas existentes, apenas 157 estão preenchidas. O problema é que o quadro previsto não atende mais às necessidades do Distrito Federal. A população inchou e, para manter a proporção policial/habitante adequada, precisaríamos de no mínimo 600 delegados", ressaltou Achilles.

Para resolver parcialmente o problema, os delegados criaram um quebra-galho: o pool de delegados, que começa a funcionar hoje. Serão equipes de cinco delegados, que serão deslocados para lavrar flagrantes em todas as delegacias do DF, segundo as necessidades dos plantões.